



Ministério do Turismo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

PLANO DE TRABALHO SIMPLIFICADO

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

1. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Superintendência do IPHAN no Estado do Tocantins - IPHAN-TO

Nome da autoridade competente: Cejane Pacini Leal Muniz

Número do CPF: 955.193.601-97

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Divisão Técnica do Iphan no Tocantins

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 343043/40401

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 343043/40401

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

1. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal de Goiás

Nome da autoridade competente: Edward Madureira Brasil

Número do CPF: 288.468.771-87

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Museu Antropológico da UFG

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: Universidade Federal de Goiás 153052

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: Universidade Federal de Goiás, 153052, Gestão 15226

3. OBJETO:

Salvaguarda das Bonecas Karajá: distribuição do livro *Arte Iny Karajá: Patrimônio Cultural do Brasil* e ações educativas nas escolas das aldeias.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta 01: Instalação do projeto, formação das equipes e gestões com as comunidades, escolas e professores/as

Atividades: Reelaboração do projeto com detalhamento das atividades; formação e treinamento das equipes de trabalho; levantamento de dados para conferência do número de escolas e suas localizações; atualização dos contatos e endereços e nomes dos representantes; realização de acordos com as aldeias, lideranças e professores/as; elaboração de cronograma e de documento orientador para a realização das oficinas de fortalecimento do patrimônio cultural Karajá a partir do livro *Arte Iny Karajá: Patrimônio Cultural do Brasil*, integradas às atividades escolares das aldeias

Produto: Relatório parcial contendo quadro com informações sobre as escolas e contatos dos seus representantes; projeto detalhado, plano de ação e documento orientador para as oficinas e para o trabalho das equipes em campo.

Meta 02: Distribuição do livro *Arte Iny Karajá: patrimônio cultural do Brasil* e realização de oficinas nas escolas Karajá, dando sequência às ações de salvaguarda do patrimônio cultural Karajá iniciadas com o Projeto *Bonecas de cerâmica Karajá como patrimônio cultural do Brasil: contribuições para a sua salvaguarda*

Atividades: Envio e distribuição do livro *Arte Iny Karajá: patrimônio cultural do Brasil*, para os/as autores/as indígenas e para todas as escolas Karajá; preparação dos kits de livros de acordo com o número de alunos de cada escola e bibliotecas; planejamento da logística de entrega dos kits nas escolas; planejamento das oficinas voltadas para o fortalecimento do patrimônio cultural Karajá, juntamente com as escolas e com os professores de forma a integrá-las nas atividades escolares; preparação compartilhada de material escrito de apoio para uso dos professores e realização das oficinas subsidiadas pelo livro e por outras publicações do IPHAN no âmbito das políticas nacionais de salvaguarda do patrimônio cultural imaterial indígena.

Produto: 16 oficinas de valorização e fortalecimento do patrimônio cultural Karajá e relatórios parciais das atividades de campo.

- Escola Estadual Indígena Maurehi e comunidade escolar da Aldeia Bdé-Burê – Polo Aldeia Buridina – município de Aruanã, GO
- Escola Estadual Indígena Werreria - Aldeia Werreria – Polo Santa Isabel do Morro, Ilha do Bananal, TO.
- Escola Estadual Indígena Ereheni- Aldeia Nova Týtema – Polo Santa Isabel do Morro, Ilha do Bananal, TO.
- Escola Estadual Indígena Krumare - Aldeia JK/Watau/Wrebia – Polo Santa Isabel do Morro, Ilha do Bananal, TO.
- Escola Estadual Indígena Maluá- Aldeia Santa Isabel – Polo Santa Isabel do Morro, Ilha do Bananal, TO.
- Escola Estadual Indígena Kumana- Polo Aldeia Fontoura, Ilha do Bananal, TO.
- Escola Estadual Indígena Otxiri- Aldeia São João – Polo Aldeia Macaúba, Ilha do Bananal
- Escola Estadual Indígena Ibutuna – Aldeia Ibutuna – Polo Aldeia Macaúba, Ilha do Bananal, TO.
- Escola Estadual Indígena Heryry Hawa- Polo Aldeia Macaúba, Polo Aldeia Macaúba, Ilha do Bananal, TO.
- Escola Estadual Indígena Mainã – Aldeia Kutaria. Polo Aldeia Macaúba, Ilha do Bananal, TO.
- Escola Estadual Indígena Iny Webohona - Aldeia Boto Velho (povo Javê, mas tem famílias Karajá vivendo na aldeia)
- Escola Estadual Indígena Hadori – Aldeia São Domingos – Polo Aldeia Rehawa/São Domingos – município de Luciara, MT
- Escola Estadual Indígena Ixala – Polo Aldeia Ixala, Santa Terezinha – MT
- Escola Estadual Indígena de Educação Básica Hawalorá – Polo Aldeia Ixala, Santa Terezinha – MT
- Escola Estadual Indígena de Maranduba – Aldeia Maranduba - Polo Aldeia Maranduba, município de Sta. Maria das Barreiras-PA
- Escola Estadual Indígena de Santo Antônio - Aldeia Santo Antônio - Polo Aldeia Maranduba, município de Sta. Maria das Barreiras-PA

Meta 03: Sistematização das informações e organização dos materiais produzidos no decorrer das oficinas e elaboração do relatório final

Atividades: Interlocução da equipe coordenadora com os/as professores/as das escolas e com os assistentes de campo/articuladores com vistas a reunir todo o material produzido no decorrer das oficinas (textos, ilustrações, fotos, áudios vídeos etc.); organização, digitalização e documentação preliminar dos materiais; organização do arquivo documental do projeto e escrita do relatório final

Produtos: HD com pastas e arquivos com todo o material digitalizado.

Meta 04: Avaliação do projeto e das oficinas e encerramento do projeto.

Atividades: Finalização e entrega do relatório final e relatório de execução do TED.

Produtos: Relatório final de execução do projeto e relatório de execução do TED.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O livro *Arte Iny Karajá: patrimônio cultural do Brasil*, escrito em co-autoria com os Karajá foi um produto resultante da Meta 4 do projeto *Bonecas de cerâmica Karajá como patrimônio cultural do Brasil: contribuições para a sua salvaguarda*, realizado de 2015 a 2018, cujo objetivo foi o de fortalecer a língua materna karajá, o idioma *Inyribê*, e de incentivar a reflexão sobre o patrimônio cultural karajá nas escolas. Para atingir esta meta, trabalhamos juntamente com os professores e estudantes Karajá por meio de oficinas de produção de material didático bilingue, em *Inyribê* e em Português.

Como os recursos financeiros desse projeto não cobriram a impressão do referido livro, a sua publicação só se deu em 2019, e foi realizada através das Superintendências do IPHAN em Goiás. Embora o livro tenha sido lançado na aldeia Buridina, de Aruanã, Goiás, em agosto de 2019, não houve um trabalho sistematizado de devolução e divulgação do mesmo nas escolas das outras aldeias por parte de nenhuma das instituições envolvidas no trabalho de salvaguarda das bonecas karajá.

Esta ação, fundamental para a realização integral dos objetivos daquele projeto – fazer com que a publicação esteja presente nas escolas indígenas das aldeias – só agora está sendo possível, mediante o recurso obtido pela Superintendência do IPHAN no Tocantins, também interessada nas ações de salvaguarda das bonecas, já que a maioria das aldeias Iny Karajá está em território tocantinense.

A importância desta ação de salvaguarda das bonecas Karajá também se coloca, nos dias atuais, como contrapeso aos efeitos devastadores da pandemia da Sars-Covid 19 nas aldeias, com a ocorrência de muitos casos da doença e com um índice alto de mortes, principalmente de ceramistas, detentoras de conhecimentos e técnicas ancestrais, e de lideranças importantes. Só em Santa Isabel do Morro, na Ilha do Bananal, aldeia de maior contingente populacional Karajá e centro difusor da tecnologia cerâmica karajá, houve 6 mortes, entre elas, duas das mais importantes ceramistas, exímias produtoras de bonecas *rixoko*. Acreditamos que a chegada do livro, escrito com muitas mãos e ilustrado pelas crianças karajá de várias aldeias, pode contribuir para diminuir as tensões geradas pelo luto e pela doença vividos nas aldeias desde, pelo menos, o mês de julho de 2020. Chamar a atenção, principalmente, das crianças e jovens para a riqueza e a beleza da sua vida cultural pode significar, em alguma medida, a retomada do curso da vida ordinária nas aldeias.

Além disso, conforme nos informou uma professora da Escola Maluá, de Santa Isabel do Morro, na ilha do Bananal, a chegada do livro nas escolas também será uma oportunidade de os alunos se ocuparem com atividades mais prazerosas e dinâmicas, já que, no decorrer deste ano, e devido à pandemia, estão apenas com atividades remotas, o que termina por desanimar muitos estudantes.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

(x) Sim

() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(x) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

(x) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado: Despesas administrativas e operacionais da Fundação de Apoio.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Está em conformidade com a Anexo II: Planilha orçamentária

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Instalação do projeto, formação das equipes e gestões com as comunidades, escolas e professores/as, planejamento das atividades e elaboração de documentos orientadores.	unidade	1	R\$45.000,00	R\$45.000,00	21/12/2020	30/04/2021
PRODUTO	Relatório parcial contendo quadro com informações sobre as escolas e contatos dos seus representantes; Projeto detalhado, plano de ação e documento orientador para as oficinas e para o trabalho das equipes em campo.						
META 2	Distribuição do livro <i>Arte Imy Karajá: patrimônio cultural do Brasil</i> e realização de oficinas nas escolas Karajá, dando sequência às ações de salvaguarda do patrimônio cultural Karajá iniciadas com o Projeto <i>Bonecas de cerâmica Karajá como patrimônio cultural do Brasil: contribuições para a sua salvaguarda</i>	unidade	1	R\$12.700,00	R\$12.700,00	01/05/2021	30/05/2021
PRODUTO	16 oficinas de valorização e fortalecimento do patrimônio cultural Karajá e relatórios parcial das atividades de campo						
META 3	Sistematização das informações e organização dos materiais produzidos no decorrer das oficinas e elaboração do relatório final.	unidade	1	R\$14.600,00	R\$14.600,00	01/06/2021	30/07/2021
PRODUTO	HD com pastas e arquivos com todo o material digitalizado e relatório final						
META 4	Sistematização de todos os arquivos e documentos do projeto e produção de relatório final.	unidade	1	R\$7.700,00	R\$7.700,00	31/07/2021	31/08/2021
PRODUTO	Entrega de Relatório final de execução do projeto e Relatório do Termo de Execução Descentralizada.						

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
12/2020	R\$88.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039	Sim	R\$88.000,00

12. PROPOSIÇÃO

Palmas, 17 de dezembro de 2020.

Edward Madureira Brasil

Reitor da Universidade Federal do Goiás

13. APROVAÇÃO

Palmas, 17 de dezembro de 2020

Cejane Pacini Leal Muniz

Superintendente Substituta do Iphan no Tocantins

Documento assinado eletronicamente por **Cejane Pacini Leal Muniz, Superintendente Substituta do IPHAN-TO**, em 17/12/2020, às 18:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).Documento assinado eletronicamente por **Edward Madureira Brasil, Usuário Externo**, em 17/12/2020, às 18:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **2375565** e o código CRC **8DAB81B0**.